

Manifestação CoPq- UFSCar sobre os cortes impostos à CT&I

O Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos, em sua 87ª Reunião Ordinária, manifesta extrema preocupação diante dos cortes orçamentários que têm sido impostos à pesquisa, privando o país de condições mínimas para a produção de conhecimento em todos os campos do saber.

Em 2021, os recursos da CAPES foram reduzidos em cerca de 72%. Em relação ao CNPq, para o mesmo ano, os cortes foram significativos também. A agência, que possuía orçamento superior a 4 bilhões de reais em 2014 (em valores corrigidos pelo IPCA para 2021), recebeu apenas 918 milhões. Após sucessivos ataques ao longo de 2022, as universidades federais e as comunidades científicas foram surpreendidas na quinta-feira, 6 de outubro, com novo corte da ordem de 600 milhões de reais que afetam drasticamente programas de Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra) e Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas, Saúde, Inovação Tecnológica, Pesquisa no Setor Mineral, Energia Elétrica, Transportes Terrestres e Hidroviários, Recursos Hídricos e Biotecnologia.

A situação anuncia não apenas o desmonte da infraestrutura de CT&I no Brasil, como também o desestímulo a jovens pesquisadores ao ingresso na carreira acadêmica e a incontornável fuga de cérebros para outros países. Anuncia, ainda, uma regressão sem precedentes nos avanços acumulados na década anterior, com consequências danosas ao progresso da ciência e ao desenvolvimento econômico e social do país.

Neste cenário, o Conselho de Pesquisa da UFSCar soma-se às demais manifestações já veiculadas pela Reitoria da UFSCar, demais universidades federais, Andifes e comunidades científicas reivindicando a reversão desta trajetória de dismantelamento do conhecimento e coloca-se firmemente em defesa da ciência e do elevado componente humano que dela advém, em prol do bem-estar social, do desenvolvimento e do avanço do conhecimento.

Tomando de empréstimo o poema de João Cabral de Melo Neto, “Tecendo a Manhã”, que possamos unir nossos “gritos de galo” a fim de construir uma nova manhã.



São Carlos, 11 de outubro de 2022
Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini
Presidente do Conselho de Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos